Informativo Nosso Lar

Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
NENL CAPC

www.nenossolar.com.br

OUTUBRO 2012 - ANO 2 - EDIÇÃO ESPECIAL

FOTOS: ANDRE MAIA

José Álvaro Farias, presidente do Núcleo Espírita Nosso Lar –NENL e do Centro de Apoio ao Paciente com Câncer – CAPC, fala a Adilson Maestri sobre a Instituição.

Páginas 8 e 9

Entrevista

Andre Maia entrevista Ubiratan Farias, o Coordenador Técnico do Setor de Nutrição e Dietética do Centro de Apoio ao Paciente com Câncer - CAPC, gastrônomo e um dos organizadores do Risoto Solidário. Na próxima semana, o chef de terrior estará na Itália, participando da edição 2012 do Terra Madre, representando o litoral de Santa Catarina, onde falará sobre gastronomia típica local.

Página 14

Movidos por um sentimento de muita alegria, estamos fazendo acontecer o Terceiro Risoto Solidário do CAPC. A festa tem por objetivo o congraçamento da grande família Núcleo Espírita Nosso Lar em torno do sublime objetivo que nos une - a solidariedade humana.

Assim é que a Direção Geral do NENL vem, nessa edição especial de nosso Informativo, agradecer a todos os que empenharam esforços viabilizando a realização dessa festa, em sua terceira edição, consolidando e tornando-a parte do calendário de eventos de nossa Instituição e por que não dizer, de nossa sociedade.

Página 2

O Núcleo Espírita Nosso Lar lança o seu Calendário Permanente. A essência deste material está nestas mensagens redentoras do Evangelho do Cristo, as quais sendo lidas a cada dia do mês, repetidamente, com devoção, acalento e o amor que tal ato exige, poderão, ao final de determinado período, iluminar os caminhos de nossas vidas, como base para uma reforma íntima profunda, verdadeira e permanente de nossas almas.

Página 16

Colunas

- **A corrente do bem**
  Adilson Maestri
  Página 7
- **Ricos pobres Carijós**
  Homero Franco
  Página 7
- **Investir individualmente ou em conjunto?**
  Valéria Melo Ribeiro
  Página 11
- **Um falso fator de vendas**
  Rafael Silveira
  Página 11
- **A espiritualidade nas organizações**
  Édis Mafra Lapolli
  Página 13

Editorial

Movidos por um sentimento de muita alegria, estamos fazendo acontecer o Terceiro Risoto Solidário do CAPC. A festa tem por objetivo o congraçamento da grande família Núcleo Espírita Nosso Lar em torno do sublime objetivo que nos une - a solidariedade humana.

O Núcleo tem, ao longo de seus 30 anos de existência, primado por levar a mensagem transformadora do Cristo para um maior número de pessoas possível. Para tanto, abre suas portas de segunda a sábado para atender, em diversos níveis, os anseios e necessidades daqueles que acreditam numa possibilidade de crescimento pessoal e cura para suas aflições.

Mais de mil contatos com a Casa são efetuados diariamente, e esse número não para de crescer. Para que possamos atender a todos, dedicando a cada um a atenção necessária, estamos constantemente ampliando espaço físico e quadros de colaboradores voluntários.

Estamos, sempre, implantando novas formas de abordagem para possibilitar que todos os que nos procuram tenham suas dificuldades detectadas e soluções encontradas para restabelecer um estado de paz original.

Essa paz original, nós entendemos como sendo um estado saudável, mental, espiritual e físico que por alguma razão nossos pacientes deixaram esvanecer de seus corpos e mentes.

Atentos para a responsabilidade que assumimos ao abrir nossas portas para oferecer a possibilidade de cura para nossos pacientes é que estamos continuamente reformulando processos e rotinas em todas as frentes de trabalho.

Tamanho volume de trabalho sempre exige grande volume de recursos, tanto humanos quanto físicos, traduzidos em equipamentos, materiais de consumo para assepsia, alimentação dos internos, medicamentos, energia elétrica, e um rol, quase sem fim, de itens indispensáveis para atendermos, com a qualidade requerente quando de trata de seres humanos necessitados de atenção e cuidados.

Sendo o Núcleo uma entidade sem fins lucrativos, sem receber verbas governamentais e oferecendo seus serviços gratuitamente, para fechar sua contabilidade precisamos da ajuda da população e de nossos colaboradores diretos.

Por meio das faturas de energia elétrica, milhares de pessoas contribuem mensalmente para a manutenção das duas casas que temos em funcionamento, o Núcleo de Forquilhinhas, em São José e o Centro de Apoio ao Paciente com Câncer – CAPC - no Ribeirão da Ilha, em Florianópolis.

Todo mês uma ginástica contábil-financeira é realizada para saldar os compromissos assumidos, tanto com a folha de pagamento dos funcionários (secretaria, enfermagem, cozinha, limpeza) e fornecedores, quanto com as concessionárias de energia elétrica, telefonia e saneamento.

A forma encontrada para equacionar a questão financeira foi a realização dessa festa, que além de proporcionar um encontro festivo e saudável entre colaboradores, familiares e simpatizantes de nossa causa, ainda deixa em nossos cofres uma reserva financeira que cobre as faltas, cada vez mais frequentes, em nossa arrecadação mensal.

Assim, é que a Direção Geral do NENL vem, nessa edição especial de nosso informativo, agradecer a todos os que empenharam esforços viabilizando a realização dessa festa, em sua terceira edição, consolidando e tornando-a parte do calendário de eventos de nossa Instituição e por que não dizer, de nossa sociedade.

FOTOS DO SEGUNDO RISOTO SOLIDÁRIO, DEZEMBRO DE 2011

expediente

Direção Geral
José Alvaro Farias

Editor
José Álvaro Farias

Jornalista Responsável
Uiara Sousa Zilli
MTb/SC 02178-JP.
(48) 84258162

Coordenação/Fotografia
André Maia
andremaia381@hotmail.com

Editoração
Consenso Editora Gráfica
jucelia@consensoeditora. com.br

Tiragem: 5.000 exemplares
Gráfica: Diário Catarinense

Cartas para o jornal
informativonossolar@gmail.com

Espaços publicitários, textos e colunas assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal e são responsabilidade de seus autores.

A BELEZA DAS RELAÇÕES

Soraia Marion Zardo

FOTOS: ARQUIVO WEB

Muitas e muitas vezes, quando resolvemos fazer nosso exercício físico diário ou semanal, não nos damos conta de que todo o ar carregado de oxigênio em nossos pulmões deve-se às plantas, através de suas folhas.

O Reino Vegetal mostra-se de forma diversificada, espetacular e curiosa. Para tantos adjetivos, e diante de tamanha diversidade, o homem procurou organizar este reino em classes, em famílias e em tantas outras especificidades. Desta forma, todas as plantas pertencentes a uma Família possuem características únicas, que as distinguem das demais, e estas passam a compor as chaves que ampliam o seu número de exemplares planeta afora.

No livro, FITOTERAPIA--EL PODER CURATIVO DE LAS PLANTAS de autoria de Wilhelm Pelikan, as características peculiares das Famílias estão definidas à luz de estudos anteriores de Goethe e, posteriormente, de Rudolf Steiner, que correlacionam o ser humano e as ações terapêuticas das plantas.

A correlação diz respeito à estrutura ternária da planta, isto é, raiz, folhas e flor/fruto, com a estrutura ternária no homem, isto é, a atividade nervosa, o ritmo respiratório e a atividade metabólica.

A raiz tem o papel de fazer a ligação da planta com a mãe terra, bem como a todo o âmbito energético que a envolve. A raiz é sensível, obedece às leis da gravidade, os sais e a água, existentes no solo se vitalizam e elevam-se acima das leis terrestres, acima da gravidade como se estivessem livres da organização vegetal. Todos os processos salinos desencadeados pela raiz vão definir a estrutura ou a forma da planta. A esta estruturação da planta é correlacionada a parte do nosso corpo mais dura e mineralizada que é a cabeça a qual faz observação do meio físico, do mundo e dos sentidos. É possível perceber na cabeça e na região neurossensorial humana uma projeção nos processos que envolvem as raízes. Existem muitas drogas extraídas de raízes, cujos efeitos estão centrados na cabeça e nervos.

A correspondência entre a respiração vegetal, que ocorre nas folhas e a respiração humana, bem como o pigmento foliar (clorofila) e o pigmento sanguíneo (hematina) evidencia as relações originais que unem o homem a partir da folha. Quando olhamos para uma planta, observamos que as folhas tem uma repetição rítmica, assim como a respiração humana que se apóia anatomicamente na coluna vertebral com sua articulação rítmica. Na respiração vegetal ocorre o processo de assimilação, isto é, a planta extrai o dióxido de carbono que está no ar e, por sua vez, libera oxigênio, o qual o ser humano absorve e desassimila o dióxido de carbono. A estes gases (oxigênio e dióxido de carbono) neste processo rítmico da respiração agregam-se os líquidos que são a clorofila, nas folhas e o sangue, no homem. Existe uma única diferença entre estes líquidos que é o metal que os compõe, assim, na clorofila tem-se o magnésio e no sangue tem-se o ferro. O sistema rítmico e o processo foliar podem ser considerados como intermediários ou então, os que mantêm o equilíbrio, para que todo o conjunto formador do corpo e da planta esteja bem. Existem inúmeros medicamentos à base de folhas que atuam nos órgãos do tórax, da respiração e da circulação sanguínea.

A correlação dos órgãos superiores da planta (flor, fruto e semente) com o abdome do ser humano estende-se para todo o processo metabólico. As flores, frutos e sementes estão numa esfera de máxima configuração e todos os impulsos necessários para o seu processo metabólico vêm do ambiente externo, do universo, um exemplo disso é a síntese e degradação do hidrato de carbono, que responde na planta pelos ritmos solares e terrestres, ou dia e noite ou pelas estações. Os processos metabólicos no ser humano são todos impulsionados internamente através do fígado, rins, coração, vesícula etc.

Todos os processos, sejam metabólicos, rítmicos ou neurossensoriais, são interdependentes e correlacionam--se com a estrutura da planta, seja nas suas raízes, nas folhas como flores, frutos e sementes. A polaridade está presente em cada correlação feita.

Mas, voltando agora não mais para uma única planta, mas para um conjunto de características próprias de uma família de plantas e cuja ação terapêutica é muito organizada, ou seja: as Labiadas.

As Labiadas ou Lamiaceas representam uma grande família (3000 espécies) de características extraordinárias sobre as demais, no que concerne a capacidade de receber as forças cósmicas calóricas, do sol, não há outra família com tal organização. Toda esta ação vem de algo externo às Labiadas, vem do sol, já, o ser humano que é dotado do Eu, tem a sua essência interna.

O efeito do campo de ação das Labiadas se acha entre a digestão e a respiração. A sua ação se desenvolve no âmbito da organização do Eu nas esferas do metabolismo (processo digestivo), dirigida pelo sistema rítmico (respiração). Isto faz com que as plantas estimulem o Eu a participar conscientemente no processo digestivo, ao induzi-lo a saborear. Todos os aromas acres e ardentes desta família têm a virtude de estimular, tonificar e a avivar a consciência, fortalecendo o Eu. Esta família carece do elemento doce, lânguido, voluptuoso e embriagador. Desta família, fazem parte algumas plantas conhecidas de todos, como o alecrim, a alfazema, o tomilho, a sálvia, a segurelha, a manjerona, o manjericão, a melissa, a menta etc.

O alecrim (Rosmarinus officinalis) é o melhor representante desta família. Ele fortalece o Eu, bem como favorece na digestão e ativa o metabolismo. Atende nos casos de tratamento da epilepsia, nos esforços intelectuais exagerados e é remédio eficaz contra a Diabetes Melito, devido ao metabolismo dos açúcares atuando sobre a organização do Eu.

Esta capacidade que temos de sistematizar todas ou quase todas as plantas não nos isenta de reconhecermos quão refém somos do reino vegetal e vice versa nesta simples e intrincada VIDA.

Para completar esta dádiva, boa parte dos temperos que compõem com tanto sabor o nosso alimento do dia-a-dia faz parte desta família que acabamos de descrever.

SOLIDARIEDADE

Júlio de Queiroz
Academia Brasileira de Letras

No princípio não era o verbo; era o egoísmo.

No início da caminhada de nossa espécie rumo à sua plenitude, havia o que impulsiona todos os animais: alimentar-se e resistir aos outros a fim de procriar e manter a espécie.

A manutenção da espécie sempre foi o alvo maior da natureza, mesmo que para conseguir esse alvo o individual precisasse ser sacrificado.

Foi a lenta evolução que substituiu a prática constante do "farinha pouca, meu pirão primeiro" pelo "farinha pouca, mas ainda assim a gente a divide".

Esse passo gigantesco nos deu em seu tempo, a companhia permanente de outro ser da mesma espécie, o cuidado com as crias, mais tarde, considerados como filhos e, mais tarde ainda, merecedores de trabalhos, esforços e até de sacrifícios.

O crescimento do cérebro, aumentando o neocortex, permitiu a ampliação dos conceitos básicos; surgiu a importância do bem-estar do outro, mesmo que não pertença a meu grupo imediato.

Surge a noção: "minha gente", que foi a formadora do clã; depois, da tribo e depois da nação.

Estamos avançando para uma ampliação do conceito de pertença grupal, que vai englobar todos os seres da espécie humana.

Qualquer ser humano é meu irmão. Surge a solidariedade como argamassa a cimentar os relacionamentos.

Solidariedade é, antes de tudo, praticar a ampliação do bem-estar do outro antes mesmo de consolidar o meu bem-estar.

Este assegurar o bem-estar alheio não se restringe ao apenas material. Abraça aspectos sociais, de sentimento, de segurança e de atingir alvos comuns.

Praticar a solidariedade nessa amplitude é abrir os portais do futuro, no qual já não haverá oportunidades para ações egoístas.

É o alvo maior de nossa espécie.

Síntese Inspirada

Dr. Newton Marques da Silva
Cirurgião Geral - CRM SC369
Associação Médica Espírita de Santa Catarina - AME/SC

Texto introdutório da Dra. Marlene Rossi Severino Nobre apresentando o livro: SALGADO Mauro Ivan; FREIRE Gilson. Saúde e Espiritualidade: uma nova visão da Medicina. Belo Horizonte: Editora Inede, 2008, 478p., com autorização expressa da autora para sua publicação no Informativo Nosso Lar.

Dra Marlene Rossi Nobre, Presidente da AME/BR e da AME/Internacional, uma das mais importantes lideranças do movimento médico espírita do Brasil, respeitada em todo o mundo e, certamente inspirada pelo espírito do Dr. Bezerra de Menezes, seu amigo e guia espiritual faz a apresentação do Livro "Saúde e Espiritualidade: uma nova visão da Medicina" de autoria de Mauro Salgado e Gerson Freire, médicos e professores da Universidade Federal de Minas Gerais.
A Dra Marlene já esteve entre nós, em maio de 2006, proferindo uma bela palestra no NENL na qual abordou o tema "Paradigma Médico Espírita no Brasil" e deixando inesquecíveis ensinamentos para os médicos e médiuns da Casa.
Agora, na apresentação desse livro, ela nos traz uma notável síntese de novo paradigma do Espiritismo-ciência, abordando novos conceitos e sua evolução histórica, fundamentando os avanços da Ciência e suas relações com os ensinamentos de Kardec.
Utilizando suas próprias palavras para definir a significação do seu pensar e a importância do livro apresentado, ela nos diz: "A visão antiga do paradigma materialista-reducionista está calcado no predomínio do egoísmo sobre o amor, do intelecto sobre o sentimento e tem sido responsável pelo recrudescimento da violência, da ambição sem freios, dos vícios, da intolerância religiosa e das grandes desigualdades e calamidades sociais. Nele, o ser humano é reduzido tão somente as funções neuroquímicas do cérebro, destituído de qualquer elemento imaterial que anime suas células. Com esse modelo, não haverá paz no mundo"
Pela importância dessa apresentação e os conceitos científicos ali expressos, torna-se leitura obrigatória para os médicos e médiuns do Núcleo Espírita Nosso Lar, o que nos animou a propor sua transcrição autorizada no Informativo Nosso Lar.

O livro "Saúde e Espiritualidade – uma nova visão da Medicina" de autoria de Mauro Salgado e Gerson Freire é um marco importante na implantação de um novo paradigma para saúde. Importante, porque promove uma discussão saudável no âmbito onde as mudanças devem preferencialmente ocorrer: o do ensino universitário. E discutir sobre a prática da medicina além do corpo é mais do que necessário nos dias que correm, quando dois terços das universidades dos Estados Unidos já têm cursos normais ou optativos sobre saúde e espiritualidade.

Apesar das resistências e dos entraves naturais que costumam ocorrer em oposição aos esforços para mudança de paradigma, aos poucos, vem se instalando no Brasil, no meio médico e da saúde em geral, a necessidade de se visualizar o ser humano integral: corpo, mente, espírito. E já não era sem tempo, uma vez que a física sofreu profundas revoluções conceituais desde os primórdios do século XX até os nossos dias, abrindo novos campos de visão do ser humano e do cosmo, sem que a medicina e, praticamente, todos os outros ramos do saber humano tenham efetuado as mudanças indispensáveis de paradigmas.

Até o final do século XIX, com o predomínio da física newtoniana, imaginávamos fazer parte de um universo compacto no qual o tempo era invariável e os eventos futuros dependiam, estritamente, do encadeamento de fatos passados; com o advento, porém, da teoria da relatividade de Einstein, nas primeiras décadas do século XX, adentramos, então, num mundo até então ignorado onde o espaço é curvo, o tempo variável e a matéria mera ilusão, porque esta, em última análise, é sempre condensação de energia.

Até 1927, os "pacotes" de Max Planck, os "saltos quânticos" de Niels Bohr, o princípio da incerteza de Heisenberg e a visão de Louis De Broglie, observando a matéria, ora como onda, ora como partícula, completaram a devastação do mundo à moda antiga, de tal sorte que os investigadores da matéria perderam o seu próprio referencial de trabalho.

Mas a revolução da física não tem cessado de nos surpreender. Com o avanço da tecnologia, foi possível demonstrar que, mesmo não sendo observáveis, partículas surgem não se sabe de onde e vão para lugar ignorado, velozmente, do nada, do vácuo, o tempo todo, como se saíssem de uma realidade implícita para a explícita, conforme o conceito de David Bohm, tão reais quanto as matérias mais

sólidas a nossa volta.

E no mundo do infinitamente pequeno, as probabilidades variam, incessantemente, reconhecendo-se que o observador interfere no campo observado e que existe um estado de entrelaçamento entre as partículas, de tal ordem como se formassem uma imensa teia invisível, na qual a comunicação entre elas se fizesse, permanentemente, sem necessidade de se levar em conta o fator espacial.

Inúmeras teorias surgiram na tentativa de unificar as leis da física, a das Cordas é uma das mais recentes. Com ela, procura-se a partícula elementar – a corda simples – fundamento de todas as coisas do universo, ampliando-se enormemente, a nossa visão de mundo de onze dimensões. Na verdade, há suspeitas de que há um universo dentro do outro e que a realidade é muito mais complicada do que comumente suspeitamos.

Enfim, a realidade "em si" não existe.

O mundo macroscópico, para o qual as lentes dos nossos olhos estão ajustadas, representa muito pouco no que se passa à nossa volta. Na verdade, há energias e "quanta" de luz, em diversas dimensões, que nem sequer conseguimos abarcar por falta de tecnologia. O que dizer, então, da energia e da matéria escura que constituem, juntas, 95% de tudo que existe no universo e de cuja natureza nem sequer suspeitamos?

Por tudo isso, a física quântica tem enorme contribuição a dar à resolução do enigma da consciência e da ação do espírito sobre a matéria. E isto porque o novo paradigma – o espiritual – não concebe a consciência como produto das reações físico-químicas do cérebro.

Como lembra o professor Amit Goswami, da Universidade de Oregon, EUA, a física quântica trouxe três conceitos revolucionários: "movimento descontinuo, interconectividade não localizada e, finalmente, somando-se ao conceito de causalidade ascendente da ciência newtoniana normal, o conceito da causalidade descendente – a consciência escolhendo sobre as possibilidades, o evento real". Quando coloca esses três conceitos, o professor Goswami argumenta: "se a consciência é um fenômeno cerebral, obedece a física quântica, como a observação consciente de um evento pode causar o colapso da onda de possibilidades levando ao evento real que estamos vendo? A consciência em si é uma possibilidade. Possibilidade não pode causar colapso na possibilidade" – tese desenvolvida em seus livros: O Universo Autoconsciente, Janela Visionária, O Médico Quântico e A Física da Alma. Foi raciocinando dessa forma, que ele abandonou o pensamento materialista com o qual tinha convivido durante 45 anos, para abraçar a explicação espiritualista.

Constatamos, também, que as ciências biológicas evoluíram muito, a partir da segunda metade do século XX, com a descoberta, em 1953, por Watson e Crick, da forma helicoidal da molécula de DNA, o que permitiu que se chegasse de junho de 2000 a fevereiro de 2001, ao final da primeira parte do Projeto Genoma Humano.

Durante cerca de 50 anos, com seus experimentos, as ciências biológicas pareciam pertencer estritamente ao campo das exatas e seus avanços deixavam entrever um retumbante sucesso da tese materialista reducionista, que sempre negou a existência de qualquer elemento extrafísico entre os componentes celulares e moleculares, creditando aos genes a grande diversidade humana. Com o fim da primeira parte do Projeto Genoma Humano, porém, a explicação reducionista determinista teve de ser adiada porque se descobriu que o número de genes da espécie humana difere muito pouco do genoma de um rato e quase nada, cerca de 0,3%, do de um chimpanzé.

Onde estaria a diferença entre ratos e homens? As pesquisas prosseguem, mas a explicação está longe de ser encontrada.

Do mesmo modo, os reducionistas ainda estão devendo uma explicação satisfatória para as incógnitas das origens da vida. É muito difícil aceitar o mecanismo simplista, cheio de lacunas pelo qual átomos transformam-se, sem seres humanos sem que se admita a existência neles, de algo extrafisico, que prepondera sobre a matéria, e comanda todo o processo evolutivo. Felizmente, já há uma corrente valorosa de cientistas destemidos, que não só admitem a saga evolutiva dos seres vivos, conforme pressupostos comprovados da teoria da evolução das espécies de Charles Darwin e Russell Wallace, como também, apresentam argumentos científicos sólidos sobre a existência de um planejamento inteligente, comandado pela Inteligência das Inteligências, que está na base da sua organização. É o caso do Dr. Michael Behe, bioquímico da Universidade da Pensilvânia, autor do livro "A Caixa Preta de Darwin", que ainda aguarda a contestação cientifica dos materialistas reducionistas aos sólidos argumentos que apresenta em favor da presença de Deus nos seres vivos.

A verdade sobre a vida é que não podemos reduzi-la tão somente a leis físicas ou tão pouco restringi-la ao quimismo celular, do mesmo modo que não conseguimos explicá-la sem buscarmos a sua integração à consciência ou espírito, cujas manifestações estão presentes em estados muito primários do desenvolvimento.

Como se constata na prática, as extraordinárias revoluções epistemológicas ainda estão por ocorrer, tanto na medicina como em várias outras vertentes da ciência, porque o novo paradigma penetra muito lentamente as áreas fortemente impregnadas de reducionismo. Por enquanto, para a maioria dos profissionais da área médica, a visão do mundo e do próprio homem continua sendo materialista-reducionista, sem as luzes do pensamento sistêmico e das recentes conquistas da ciência, por isso continuam praticando a medicina do corpo.

Há, porém, algo a celebrar.

Cada vez mais as "minorias criativas" (expressão do historiador Arnold Toynbee, que designa grupos minoritários de pessoas, defensores de mudanças evolutivas, em contraposição à grande maioria, arraigada à mentalidade arcaica) buscam a integração entre fé e razão, tendo em vista que é impossível compreender o mundo, o universo e o próprio ser humano sem as luzes de um paradigma, de um modelo, que contemple todas as áreas das cogitações humanas. Nesse novo tempo, especialistas passaram a enxergar o ser humano de forma integral, conectado a uma imensa rede invisível, que engloba todas as coisas, do micro ao macrocosmo, e não têm nenhum pudor em reconhecer a complementaridade entre ciência e religião, valorizando a integração da espiritualidade à vida humana.

Foi assim que ganhou impulso, na década de 1970, uma dessas minorias criativas, formadas por médicos que buscam implantar nas universidades estudos de saúde e espiritualidade. Sob essa denominação, como assinalamos, já há cursos regulares ou opcionais, e também de pós-graduação, em dois terços das universidades americanas. – entre estas, nas escolas médicas de Harvard, com Herbert Benson, judeu; de Duke com Harold Köening, católico; do Novo México com William Miller, luterano. Afirmamos, com renovada alegria, que aqui no Brasil também já existem minorias criativas que tentam levar a espiritualidade às universidades, segundo o paradigma espiritualista.

A obra do ilustre físico e humanista Fritjof Capra, especialmente, O Ponto de Mutação, está na vanguarda dessa luta em favor de um novo paradigma para a humanidade, em particular para a medicina, com sua proposta de Assistência Holística à Saúde, que contempla o ser humano integral–mente–corpo. Como vimos, nessa luta por um novo modelo de saúde, engajou-se também o físico quântico Amit Goswami, com sua teoria sobre a consciência, exposta em toda sua obra, na qual sustenta que a consciência está fora da matéria, sendo, na verdade, fonte criadora do mundo material.

Hoje, tanto nos séculos XIX e XX, há fortes evidências científicas da existência do espírito. Pesquisadores de variadas convicções religiosas têm investigado casos de experiência de quase morte (EQM), Visões no Leito de Morte, Experiências Fora do Corpo e Reencarnação, acumulando evidências em favor da sobrevivência da alma.

O neuropsiquiatra Peter Fenwick, os cardiologista Michael Saboe Pim Van Loommel, os Psiquiatras, Raymond Moody Jr., Elizabeth Kübler-Ross e Sara Kreutziger, o pediatra Melvin Morse, os psicólogos, Kenneth Ring, Phillis Atwater e Margot Grey, entre outros, relataram casos de EQM, contando o que centenas de sobreviventes da morte vivenciaram, quando foram considerados clinicamente mortos. A conclusão dos pesquisadores e dos sobreviventes é de que algo imaterial sobrevive à morte do corpo físico.

Na alentada obra Reincarnation and Biology, de Ian Stevenson, professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Virginia, EUA, falecido recentemente, constatamos também, nos 2600 casos pesquisados, não apenas evidências da sobrevivência do espírito, mas igualmente da reencarnação, podendo-se acompanhar, inclusive, a correlação entre as marcas de nascença e os defeitos congênitos da existência atual com as vivências anteriores.

Hoje, já temos centenas de trabalhos publicados em revistas cientificas prestigiadas, como The Lancet, New England Journal of Medicine; British Medical Journal, JAMA etc., sobre o valor da prece na terapêutica (ver site: www.ncbi.nlm.nih.gov, do NIH). Do mesmo modo, experiências realizadas pelo psicólogo brasileiro Júlio Perez, em parceria com o neurocientista Andrew Newberg, da Universidade da Pensilvânia, EUA, evidenciaram áreas do cérebro em funcionamento que são ativadas e rebaixadas durante as sessões de Terapia por Regressão de Memória, realizadas com pacientes do Instituto Nacional de Terapia de Vivencias Passadas (INTVP) do Brasil. Essas pesquisas, somadas às que o Dr. Newberg realizou com pessoas em estado de vigília e meditação, mostram um campo promissor para o estudo do espírito e sua atuação sobre a matéria.

No Japão, Massaru Emoto, após oito anos de investigação publicou o livro Messages from the Water, mostrando como a água pode formar cristais perfeitos ou não, conforme a ação exercida sobre ela pelos pensamentos e sentimentos humanos. Tanto as experiências de Andrew Newberg e Júlio Peres, quanto as de Massaru Emoto trazer subsídios importantes para validar a terapêutica espiritual, além de abrirem-se novos campos para pesquisa em medicina energética, e a sua aplicação em favor da saúde humana.

Hoje, com o progresso vertiginoso da ciência e, igualmente, o aumento maciço das doenças da alma, é imperioso que esses cursos de Saúde e Espiritualidade se multipliquem nas escolas médicas do mundo. A mudança de mentalidade, porém, não é nada fácil. Há três séculos, a ênfase tem sido para a visão de um ser humano em conflito, dividido entre as investigações científicas e a busca religiosa, consideradas e alimentadas como irreconciliáveis.

Esse paradigma antigo, materialista–reducionista, está calcado no predomínio do egoísmo sobre o amor, do intelecto sobre o sentimento, e tem sido responsável pelo recrudescimento da violência, da ambição sem freios, dos vícios, da intolerância religiosa e das grandes desigualdades e calamidades sociais. Nele, o ser humano é reduzido tão-somente às funções neuroquímicas do cérebro, destituído de qualquer elemento imaterial que anime suas células. Com esse modelo, não haverá paz no mundo.

Contra ele coloca-se o movimento, detonado em todo mundo, em prol da integração entre medicina e espiritualidade. Com a preponderância desse modelo que tem na solidariedade uma de suas importantes vigas mestras, os médicos estarão muitos mais aptos a lidar com a dor humana, diminuindo as angústias dos seus irmãos em humanidade.

E os profissionais das áreas da saúde estarão muito mais em paz consigo próprios.

FOTOS: ANDRE MAIA

Atendimentos

Atendimento - Tratamento

A marcação de consulta para o atendimento pode ser feita diretamente na Secretaria do Núcleo no horário das 08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas.

Local: Rua Arthur Mariano, 2280, Picadas do Norte, São José,- SC.
Para esclarecimentos, ligue (48) 33570045 ou (48) 33570047.

Atenção: Se o seu problema for de ordem física, deverá trazer exame médico (pode ser cópia) que comprove seu diagnóstico, bem como seu acompanhamento médico.

Horários da Farmácia

ANDRE MAIA

Se em seu tratamento foi solicitado o uso de fitoterápicos, florais ou água fluidificada, você poderá retirá-los, gratuitamente, nos seguintes horários:

Segunda-feira
8:00h às11:30h
14:00h às 20:00h

Quarta-feira
8:00h as 10:30h
14:00h às 16:30h
20h às 21:30h

Atendimento a Distância

O atendimento poderá ser solicitado na secretaria da Instituição, ou pelo site http://www.nenossolar.com.br/

O que fazer:

- abster-se de álcool, principalmente no dia do atendimento;
- diminuir a ingestão de carnes vermelhas;
- banhar-se antes de deitar;
- jantar comidas leves;
- usar roupa de cama de tecido branco ou claro;
- vestir-se com roupas mais claras possíveis;
- colocar jarra com água próxima a cama (beber no dia seguinte), 03 vezes ao dia ½ copo;
- deitar-se por volta de 21:30 horas, preparando-se com bons pensamentos e orações;
- o atendimento se dará as 22:00 horas;
- fazer repouso se necessário e não preocupar-se com possível aparecimento de manchas no local afetado, pois esta situação é normal.

Este procedimento deve ser repetido por mais dois dias consecutivos, obedecendo toda a sequência acima sugerida. No último dia do atendimento, a água restante poderá ser transferida para um litro ou jarra de vidro transparente, devendo ser completada (pode ser mineral sem gás) até enche-la, bebendo-a por duas a três semanas ou mais a seu critério, em doses moderadas. Não colocar em geladeira e mantê-la afastada da luz solar e de aparelhos elétricos.

A eficácia do tratamento está ligado diretamente ao tamanho de sua fé. Acredite!

Terapia do livro

A Terapia do Livro tem como finalidade proporcionar ao leitor a abertura de seus horizontes e o contato com pensamentos e opiniões diversas, com diferentes pontos de vista sobre o problema que o aflige, de forma a facilitar a sua autocura por meio da leitura de obras adequadas a cada situação. A inscrição deve ser feita na Secretaria do Núcleo de segunda a sexta-feira.

PALESTRAS

PALESTRAS SETEMBRO/OUTUBRO - 2012

DATA		HORA	PALESTRANTE	ASSISTENTE	TEMA
03/10	Quarta-Feira	20 h	Zulmar Francisco Coelho	Tânia Mara Coelho	Tempo certo
04/10	Quinta-Feira	20 h	Odi Oleiniscki	Cleuza de F. M. da Silva	Medicina e espiritualidade
05/10	Sexta-Feira	20 h	Gastão Casse	Zenaide A. Hames Silva	Escolhas, atitudes e livre arbítrio - as ferramentas da evolução espiritual
06/10	Sábado	14 h	Rogério Meyer Dal Grande	Andréa M. Dal grande	Segurança na vida
10/10	Quarta-Feira	20 h	Homero Franco	Gisele R. de Farias	Espiritualidade para crianças
11/10	Quinta-Feira	20 h	Carlos A. M. da Silva	Cleuza de F. M. da Silva	Ética para conosco
12/10	Sexta-Feira	20 h	Coral – Rosângela Idiarte		A música
13/10	Sábado	14 h	Grupos Terapêuticos de Nosso Lar		A arte de ser feliz
17/10	Quarta-Feira	20 h	Newton Marques	Lydia Marques	Saúde e espiritualidade
18/10	Quinta-Feira	20 h	James Ronald Ruggeri Lobo	Maria Nazarete Gevertz	O cultivo da paciência
19/10	Sexta-Feira	20 h	Laércio Lorandi	Beatriz Rosa	Vigilância e oração
20/10	Sábado	14 h	Tânia Regina Silva Vieira	Luiz Carlos Vieira	A fé
24/10	Quarta-Feira	20 h	Cynthia Caiaffa	Osmar José da Silva	Três vezes amor
25/10	Quinta-Feira	20 h	Grupos Terapêuticos de Nosso Lar		A arte de ser feliz
26/10	Sexta-Feira	20 h	Maurício José Hoffmam	Zenaide A. Hames Silva	As bem- aventuranças
27/10	Sábado	14 h	Jaime João Regis	Kirla Gracie	Grandes pensamentos
31/10	Quarta-Feira	20 h	José Bel	Jeane Bel	Mundos superiores e inferiores

Horários de Ônibus

Transporte Coletivo Estrela
0039 - Forquilhas - Florianópolis

Partidas de **Forquilhas**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.00	16.50D	05.00	20.50	05.40
05.40	17.20	06.00	23.20	06.30
06.20	18.00	06.40		08.20
06.40	18.30	07.50		10.00
07.15	19.00	08.30		12.00
08.10	19.30	10.00		15.00
08.40	20.00D	11.30		18.00
10.00	20.30	12.30		20.00
11.30D	21.10	13.10		22.00
12.30	21.50D	15.00		
13.00	23.10	17.00		
14.30	23.35	19.00		
15.20				

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.50	17.10	05.50	00.30R	00.30R
06.30	17.40	06.50		07.30
07.20	18.10	07.30		09.10
07.50	18.35	09.00		11.00
09.00	19.10D	10.30		14.00
10.20D	19.40	11.30		17.00
11.30	20.20	12.10		19.00
12.05	21.00D	14.00		21.00
13.20	22.20	16.00		22.50R
14.30	22.50	18.00		
15.30DLA		00.30R	20.00	
16.30		22.30		

R -> Recolhe / LA -> via Losangeles
D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela
0020 - Potecas

Partidas de **Potecas**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.30D	17.10	05.40	19.00	06.30
06.00	17.30D	06.20	20.20	08.30
06.35	18.30	06.50	22.20	10.30
06.45D	19.30D	07.30		12.30
07.00	20.30D	08.00		14.30
07.30	21.30D	08.30		16.30
08.00	22.50	09.50		18.30
09.00		10.20		20.20
10.00		11.20		
11.00		12.00		
11.55D		13.20		
12.50		14.20		
13.30D		15.30		
14.30D		16.30		
15.30		17.20		
16.30		18.10		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.45	17.30	06.40	18.10	07.40
07.15	18.00R	07.10	19.30	09.30
08.10	18.30D	07.45	21.40	11.30
09.10	19.00R	08.55		13.30
10.10	19.45D	09.30		15.30
11.10D	20.40D	10.20		17.30
12.00	21.40	11.00		19.30
12.40D	22.40R	12.30		
13.40D		13.30		
14.40		14.30		
15.40		15.30		
16.25		16.30		
16.40D		17.20		

R -> Recolhe / br - via BR 101 / D -> Adaptado para deficiente

Transporte Coletivo Estrela
7631 - Parque Residencial Lisboa

Partidas do **Lisboa**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.30D	13.20	06.00		07.00
06.00	13.35BR	06.30		09.00
06.15	14.30	07.00		10.00
06.25	15.20	07.15		11.10
06.33D	15.40	07.30		12.10
06.40P	16.30	07.45D		13.15
06.50BR	17.00	08.30		14.15
07.00	17.10	09.15		15.15
07.10D	17.25	10.50D		16.15
07.20	17.45D	11.55		17.15
07.30BR	18.10P	12.45D		18.15
07.45PD	19.00	13.30		19.15
08.00	19.15	14.20 D		20.15
08.30	19.30D	15.20		21.15
09.15	20.10D	16.20D		22.15
10.10	21.00	17.20		
11.10D	21.35	18.20		
12.00	22.15	19.20D		
12.25	23.10	20.20		
12.50P		22.20		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.40	17.00D	06.45		08.00
07.20	17.20P	07.45		09.10
07.50	17.40LA	08.30		10.10
08.40	17.50	10.00D		11.20
09.30	18.00	11.10		12.30
10.30D	18.15	12.00D		13.30
11.15	18.30	12.45		14.30
12.00P	18.50D	13.30D		15.30
12.30	19.10D	14.30		16.30
13.00	19.30	15.30D		17.30
13.40	20.15	16.30		18.30
14.30	21.00	17.30		19.30
14.50	21.30LA	18.30D		20.30
15.20LA	22.00LA	19.30		21.30
16.00	22.30P	20.10D		22.30
16.20	23.00LA	21.30		
16.40	23.30D	22.45R		

P -> via Palmares / BR -> via BR101 / LA -> via Losangeles
D -> Veículo Adaptado

Transporte Coletivo Estrela
0763 - Los Angeles

Partidas de **Los Angeles**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
05.20 ZR	10.00 ZR	06.00 ZR	21.00ZRD	06.00 ZLR
06.00 ED	11.00 ZR	06.30 ZD		08.00 ZLR
06.00 ZR	12.00	08.10 ZR		10.30 ZR
06.25 RD	13.00 EZR	10.10 ZR		12.30 ZR
06.50 Z	15.20 EZR	11.50 ZR		14.30 ZR
07.00 ER	17.15 EZR	13.20 ZR		16.30 ZR
07.05 BR	18.10 EZR	14.00 ZR		18.30 ZR
07.10 ZD	19.30 EZ	16.00 ZR		20.30 ZR
08.00 ZR	20.10 ZR	18.00 ZR		
09.00 ZR	21.00 EZR	20.00 ZR		

Partidas do **TICEN**

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e Feriados
06.10 Z	18.20 ZE	07.10 RZ		07.20 RZ
08.10 RZ	19.15 RZ	09.10 RZ		09.30 RZ
09.10 RZ	20.10 RZE	10.50 RZ		11.30 RZ
10.10 RZ	22.30 RZ	12.20 RZ		13.30 RZ
11.10		13.10 RZ		15.30 RZ
12.10 RZE		15.00 RZ		17.30 RZ
14.10 RZE		17.00 RZ		19.30 RZ
16.10 RZE		19.00 RZ		22.00 RZ
17.00 RZE		22.00 RZ		

D -> Adaptado para deficientes / E -> Extensão
L -> Via Lisboa / R -> Via Rodeio / Z -> Via Zenaide
XX.XX partem do ponto final Zenaide

Atendimento Fraterno

No dia-a-dia, enfrentamos diversos problemas desencadeados por pressões sociais, culturais, econômicas e financeiras, tanto na rua, no emprego, como na família. Estamos sempre "correndo atrás da máquina" e com medo de ficarmos para trás, pois o mundo competitivo nos obriga a sermos o melhor funcionário, o melhor cônjugue, os melhores pais, os melhores filhos etc. Nossa busca se generaliza para diversas áreas e acabamos nos esquecendo de coisas simples, como termos tempo para nós mesmos.

Essas pressões acabam produzindo conflitos pessoais, emocionais e espirituais que se exteriorizam como dificuldades em mantermos saúde plena, física e mental. Então, percebemos a necessidade do retorno ao equilíbrio pessoal, da paz e da saúde, para a nossa vida e para a vida daqueles com quem convivemos. Entretanto, também percebemos que as pessoas que conosco vivem e em quem buscamos apoio se encontram com problemas semelhantes aos nossos, necessitando também de auxílio. Nestes momentos de dificuldades, podemos melhorar nosso entendimento, clareando nossos pensamentos e aliviando nossos sentimentos através de uma conversa amiga. O NENL possui um ambiente acolhedor e privado para escutar o irmão. Se desejar um Atendimento Fraterno, basta procurar a Secretaria do Núcleo Espírita Nosso Lar em São José, ou através do telefone (48)33570045, sempre em horário comercial e solicitar o atendimento.

Dê essa oportunidade a você!

Ricos pobres carijós

Homero Franco
http://maioridadespiritual.blogspot.com/

Na sequência de um artigo anterior que falou dos guaranis vítimas das negociatas imperiais ibéricas, hoje peço sua atenção para um caso muito parecido sucedido com os carijós – os índios que viviam no Litoral de Santa Catarina, os primeiros habitantes conhecidos desse paraíso sonhado por muitos.

Os carijós que, na verdade, eram Kari'yó, na pronúncia correta de sua nação, estavam sobre uma área que consideravam sagrada chamada Yvymarãe'ÿ – traduzido para "Terra Sem Males". Várias nações indígenas da América do Sul acalentavam o sonho de terra sem males, que estava a Leste do continente e os Kari'yó tinham para si que este paraíso estava aqui, no Litoral de Santa Catarina, tendo a Ilha dos Patos como epicentro.

Tudo aqui era puro e até a NASA, recentemente, andou medindo incidências energéticas e concluiu que aqui está um dos chakras planetários.

Parece que os Kari'yó, a exemplo dos Maya, não eram apenas índios.

Mas, o governo português outorgou a caça à baleia e vieram se instalar nesse paraíso universal seis armações (frigoríficos) especializadas em caça, abate, refino e exportação do óleo de baleia. Abatiam-nas na praia, retiravam a gordura e a barbatana e deixavam os restos para a água engolir. Sangue e carne podre a chamar urubus, gaivotas e doenças para nosso litoral durante 50 anos.

Os Kari'yó, que não eram guerreiros, tentaram expulsá-los, mas foram repelidos, assassinados, presos e escravizados. Acabaram por deixar a região, contrariando a tese de seu extermínio, como registra a pobre história contada pelos colonizadores.

Mas, a baleias voltaram depois de 200 anos de sumiço e agora é hora dos Kari'yó também voltarem. Alguns deles já estão por aí.

Bem-vindos, in-chalá.

A Corrente do Bem

Adilson Maestri
www.http://adilsonmaestri.blogspot.com

Porque nos enganamos pensando que a vida física é a única, que é eterna, nos assenhoramos das coisas. Por insegurança, por trazermos na memória perdas irreparáveis.

Queremos ser donos, vivemos a ilusão da propriedade no mundo físico. O medo da perda nos causa sofrimento, nos leva a tomar atitudes inconvenientes para nosso futuro e presente.

Indispomo-nos com amigos, parentes e com quem não conhecemos. Nossas atitudes movidas pela ganância, ou pelo medo de perder, podem causar danos num raio que abrange às vezes muito mais do que podemos supor.

Lutamos por poder e roubamos o lugar de outros sem perceber. Quando alcançamos uma posição de destaque, quer seja no trabalho ou numa outra instituição qualquer, ocupamos um lugar que é desejado por várias pessoas, que passam a se sentirem roubadas, passadas para trás.

Não somos culpados por seus ressentimentos, mas eles existem e podem ser a mola propulsora de uma guerra sem fim, porque podemos ser agredidos gratuitamente em nossos pontos de vista enquanto o agressor se sente pleno de razão. Se respondermos a uma agressão, sofreremos outra agressão, alimentando o ódio do outro contra nós.

A solução está em dar a outra face, e mostrar ao opositor o outro lado do ódio, que é o amor, buscar o esclarecimento dos motivos que geraram a ação da violência.

Estamos sempre achando que perdemos algo ou alguém. Necessitamos aprender a não ser donos. O amor não pede nada em troca.

Ainda não alcançamos o estágio evolutivo em que não desejaremos receber pagamento pelo o que dermos. É verdade que já fizemos muito sem esperar nada em troca, mas só no consciente, emocionalmente estamos sempre esperando, no mínimo o reconhecimento, pois, também isso ainda aprenderemos a não esperar.

Dar não pressupõe o pagamento de qualquer espécie. Vender, empenhar, emprestar, sim, sempre deverá retornar algo, mesmo que de menor valor, porém, do outro lado, agradecer é bonito, educado e sempre faz bem.

Agradecer é reconhecer um ato de bondade, agradecer não cria vínculo de ordem material.

Quem dá não espera agradecimento, quem recebe sabe que entrou numa corrente em que a melhor maneira de agradecer é passar essa onda de bondade e fazer o bem a alguém.

A corrente do bem – a solidariedade - passando de ser em ser, fortalece a humanidade integralmente.

Adilson Maestri entrevista

José Álvaro Farias,

presidente do Núcleo Espírita Nosso Lar

FOTOS: ANDRE MAIA

– Irmão Álvaro, fale-nos de como é administrar uma instituição como o Núcleo Espírita Nosso Lar.

A realização de uma missão é uma dádiva que nos chega de um plano superior e que nos auxilia a exercê-la plenamente. Sinto-me muitíssimo bem podendo ajudar a humanidade e ainda crescer com isso.

A complexidade da instituição Nosso Lar, nem sempre é fácil administrar. O número de colaboradores, de pacientes, e a diversificação das ações nos exigem tarefas que nos mantém exaustos e, cotidianamente, nos colocam frente a frente com uma série de situações conflitantes que requerem equilíbrio, bom senso e muita responsabilidade para encaminhar as soluções.

Evidentemente conto com o auxilio do mentor espiritual e a ajuda dos demais dirigentes, coordenadores e responsáveis para a execução das atividades nas diversas frentes de trabalho.

Duas tarefas são especialmente ingratas, uma é administrar financeiramente uma estrutura desse porte com os parcos recursos de que dispomos, o que me exige um apurado discernimento das reais necessidades para manter um controle contábil estável mensalmente, outra é ter que me defrontar com interesses individuais no processo. Essa última é extremamente desgastante.

– Quais sentimentos devem estar em primeiro plano para conduzir tamanha complexidade de situações cotidianamente?

Realmente, para assumir esse compromisso precisei trabalhar bastante comigo mesmo, conhecer minha sombra, contar com ela para crescer e ampliar meus bons sentimentos como o desapego, a renúncia e, acima de tudo, o Amor. Colocar minha mediunidade como ferramenta não apenas possibilitando o contato com os mentores da Casa, mas como refinamento da Intuição para a percepção das reais necessidades daqueles que nos procuram cotidianamente.

– Para que os trabalhos atinjam um nível satisfatório em relação aos pacientes, a participação dos voluntários tem correspondido?

A participação dos voluntários é uma benção. Temos um grande contingente de voluntários dotados de bons sentimentos e de um incrível amor ao próximo, sempre participando e colaborando em todas as frentes de trabalho e em todas as situações em que os chamamos para ocorrências emergenciais em diversos níveis. Mesmo que alguns não consigam ou não tenham o tempo suficiente para frequentar a Escola

de Médiuns para o aprimoramento devido, existe o amor, a dedicação e a solidariedade que faz com que o paciente se sinta acolhido e amado ao nos procurar para se tratar, o que é, em paralelo com sua a fé, determinante no sucesso do seu tratamento.

– Há surpresas?

Aqui em Nosso Lar sempre aparecem surpresas. As negativas eu as considero como lições de vida. Sofro, evidentemente, com as surpresas negativas, mas me recomponho e sempre agradeço pela lição de crescimento. As dificuldades se constituem no maior mestre na evolução do ser humano, mas, as positivas mostram que o universo sempre nos presenteia com algo agradavelmente inesperado, como algumas contribuições generosas por parte de pessoas que insistem em ficar no anonimato e colaboradores experientes que trazem contribuições significativas para o sistema.

Entretanto, as surpresas mais espetaculares são as curas, que poderíamos chamar de milagres, não fosse o conhecimento que temos de como elas se processam, vindo do fundo de seres humanos cujas vidas estão aparentemente inviabilizadas.

Uma força incrível brota de dentro e eles tornam-se pacientes motivados, transformados, curados, de volta aos tratamentos médicos e buscando a vida depois de já terem desistido de viver.

– Já lhe passou pela mente o desejo de desistir?

Jamais!!!

A missão que aceitei sobre meus ombros é de crescer e evoluir como, na verdade, é oferecida a todos. O fato de estar à frente de um projeto grande como esse não me assusta, ao contrário, enche-me de ânimo, pois sei que não estou só. Se a mim coube a tarefa de capitaneá-lo, é porque tenho condições e capacidade de interagir com os mentores que estão sempre atentos para todas as situações.

Às vezes me permito ficar triste nas derrotas e perdas – partes do jogo – mas me recomponho nas alegrias das vitórias e conquistas!

– Em relação a sua expectativa de quando o trabalho começou, como você vê a Casa hoje?

Naturalmente que nem todos pensam como eu. O antigo método de trabalho, inicial, com atendimento pessoal, romântico, com a atenção plena a poucos pacientes, evoluiu e, hoje, vejo, com alegria, o poder de alcance nacional e internacional da Instituição, atendendo mil pacientes por dia em todos os seguimentos com muita competência, dignidade e resultados alvissareiros.

Agradeço todos os dias ao fato de ter conseguido, junto com os dirigentes e coordenadores, executar o plano dos mentores quanto aos trabalhos em Nosso Lar, mantendo-os espirituais, técnicos, equilibrados, mas não mais pessoais.

Uma grande equipe faz, hoje, com a mais ampla competência, o que antes precisávamos fazer, num reduzido grupo, com muito mais esforço e desgaste físico e energético.

– Como surgiu a ideia do Risoto Solidário e qual seu objetivo?

Nossa instituição tem um custo/paciente muito elevado, considerando a qualidade e a quantidade de terapias, internamentos, medicação fitoterápica, algodão energizado, prestação de serviços de secretaria, cozinha, manutenção de equipamentos e automóveis e ainda a gratuidade total de nossos atendimentos aos pacientes. Para cobrir este custeio necessitamos mensalmente de, aproximadamente, R$ 60.000,00. O Risoto Solidário é uma solução para o complemento dos valores que são arrecadados pelos colaboradores por meio da fatura mensal da CELESC.

Os irmãos que participam dessa festa adquirindo convites, bem como os que organizam nos ajudam significativamente na conquista dessa renda extra, que tem sido vital para o perfeito funcionamento da Casa. Ações como esta permitem que nossa atividade mantenha os 100% de gratuidade no seu atendimento.

– Deixe uma mensagem para nossos leitores.

Creio em Deus.

Ensinaram-me a ter fé e confio no Amor.

Uma frase do Irmão Savas, Mentor de Nosso Lar, sempre me ajuda a recomeçar a batalha, "Faça tudo para ser Feliz". Considerando a felicidade, o estado de plenitude do ser humano e o bem estar por ajudar a todos com o poder do coração.

Deixo por último as palavras de Emmet Fox, que sempre me ajudaram a secar as lágrimas na trajetória de minha vida:

"Não há dificuldade que o amor não vença;
Doença que o amor não cure;
Porta que o amor não abra;
Obstáculo que o amor não transponha;
Muralha que o amor não derrube,
Pecado que o amor não redima".

ALGODÃO - UM TEMA LEVE...

Flávio Girol

Quando os editores do Informativo Nosso Lar nos solicitaram um tema leve para esta edição, me ocorreu falar sobre algodão, nada mais leve!!!!

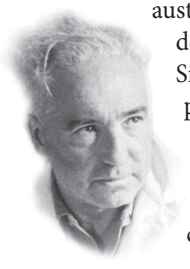
Então, o algodão é uma planta cujas flores e frutos produzem uma fibra esbranquiçada com 95% de celulose. Predominantemente, a África, a Ásia e parte da América são os maiores produtores das quatro principais espécies cultivadas economicamente, na confecção de fios para tecelagem, estimando-se uma produção mundial de 25 milhões de toneladas.

Historicamente, o algodão vem sendo utilizado em várias culturas, sempre ligado a aconchego, proteção, limpeza e, mais recentemente, como acumulador de energia vital. A mais nobre das fibras que a natureza nos dá; foi encontrada em escavações arqueológicas datadas de mais de 5.000 anos A.C. no Paquistão, na Índia e Egito substituiu, com sucesso, a lã e somente no século II D.C, é que a Europa descobriu os encantos do algodão.

A partir do século XVI, os Árabes começaram a fabricar papel com esta fibra e, posteriormente, a Inglaterra, em meados de 1730, aprimorou a entremeação das fibras, fabricando um papel de altíssima qualidade usado até hoje como base para trabalhos artísticos de pintura. Nesta mesma época, no nordeste do Brasil, começou a produção de fibras de alta resistência inspirado nas milenares técnicas indígenas quando da fabricação das redes, mantas e cobertores.

Assim também o Floral de Algodão (*Gossypium religiosum*) do repertório de Sant Germain, criado por Neide Margonari, trabalha a visão e a audição no nível da alma. Faz a limpeza, remove obstáculos (bloqueios) em nossa audição suprafísica. Refaz a conexão de nossa personalidade com nosso Eu Superior. Atua, também, em nossos corpos físico e sutis costurando rombos em nossa aura, causados por traumas físicos e psíquicos.

No inicio do século XX, desponta no panorama histórico psicanalítico o jovem Wilhelm Reich, de nascionalidade austríaca radicado nos estados unidos, foi discipilo de Sigmund Freud, o pai da psicanálise, e fez extensos estudos sobre a naturesa humana, quer seja no contexto fisiológico correlacionando com as múltiplas facetar do comportamente e dos relacionamentos, escreveu uma obra polêmica para os froidianos da época – "A Função do Orgasmo" onde, dentre outras coisas, nos aponta para uma consideração relativa à constituição energética dos seres vivos e afirmava que o processo orgástico das células, tal qual o orgasmo resultado da apoteose da cópula, tinha movimentos que ele designou como sendo: tensão, carga, descarga e relaxamento.



Esta dinâmica não só permite o fluxo de energia entre as células revitalizando os tecidos, como é responsável pela manutenção de nossa saúde. Em sua incessante busca pela melhor compreensão sobre energia vital, a que depois denominou de orgônio, e também pela compreensão de como o orgônio é assimilado pelos seres vivos, ele se deparou com o algodão, sim o algodão aquele que delicadamente repousa em nossos Chakra na forma delicada de uma compressa oferecida em nossos tratamentos no Núcleo Espírita Nosso Lar.

Então, como se deu esta descoberta? O seu profundo conhecimento sobre fisiologia e também de outros temas ligados a práticas terapêuticas orientais o fez ver que o ferro (Fe) elemento primordial na constituição do Sangue carrega um quantun vital capaz de nutrir nossas células, sendo esta "substância" assimilada pela respiração e pela alimentação.

Neste contexto de pesquisa, escreve "A Biopatia do Câncer" texto de referência para os estudiosos da bioenergética e lá ele descreve de forma detalhada, um sistema para acumular orgônio e cuja construção, crítica em seus detalhes, usa chapas de ferro oxidadas e algodão na sua forma natural; este dispositivo, retém por algumas horas esta "substância" e, quando aproximado de um indivíduo com baixa vitalidade, a transfere por diferença de potencial energético.

Sabemos hoje que estes acumuladores podem ser ativados de várias maneiras, deixando-os no sol, sob a ação de feixes de luz com cores específicas, pela imposição das mãos em estado de contenção.

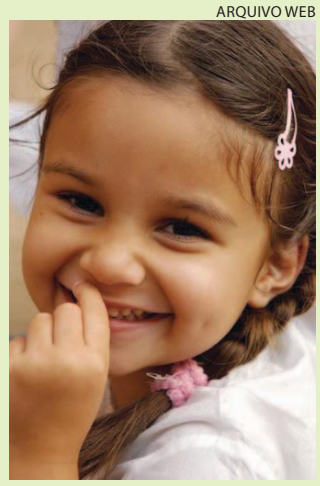
Será que você conhece este procedimento? Claro que sim, o grupo de obreiros do NENL se reúne, em noites especiais e, sob rígida orientação, segue um protocolo que começa com o preparo da base orgânica usando o algodão como substrato e a intenção amorosa de impregná-lo, não só com um quantum vital de orgônio, mas de vibrações curadoras e transformadoras para aqueles que o tocam ou o depositam delicadamente onde mais dói.

Acho que ficou levinho conforme combinado!!

O poder do sorriso: como ele funciona

Vera Lúcia Behr

ARQUIVO WEB



O poder de um sorriso autêntico é inegável. Quando um bebê ou uma criança pequena sorri para nós com encanto, nós nos sentimos abençoados. Quando nossa energia está em baixa ou estamos nos agarrando a emoções dolorosas, um sorriso mesmo vindo de uma pessoa que passa, levanta nosso ânimo e a nossa energia.

Atualmente, estudam-se as interações entre estados emocionais e sistema imunológico, também denominado psicoimunologia. Sua premissa básica é que mente e corpo são inseparáveis, estudos demonstram que todas as emoções constituem reações bioquímicas que podem prejudicar ou curar.

Todas as emoções são matéria-prima da vida humana, elas funcionam como sistema de orientação para nossas decisões e ações. Constituem o princípio da pintura, da música, da escultura, do teatro, da poesia e da ficção. Nossas emoções são tesouros espirituais.

Mas, por que temos emoções negativas, dolorosas em vez de apenas emoções positivas e prazerosas? A palavra emoção vem do latim emovere, que significa ir para fora, mudar de sentido, então, emoções negativas nos levam a mudar o sentido da nossa felicidade, da alegria e da coragem. São catalisadores do crescimento.

O problema da vida moderna é que não percebemos nossos sentimentos que são naturais, os alienamos e guardamos causando problemas físicos.

O fígado é afetado pela raiva, o baço, pela preocupação, o pulmão, pela tristeza, o rim, pelo medo, o coração, pelo estado de euforia.

Sorrir leva a uma energia melhor. O sorriso interior cósmico é uma técnica taoista muito antiga, onde transformamos nossas emoções e, com isso, nossa saúde física melhora, nossos órgãos internos se tornam mais fortes e mais eficientes.

A técnica consiste em fazer a conexão entre os órgãos, as cores e a energia de boa qualidade.

Cada órgão tem sua própria cor vital e, quando abundante, essa cor se irradia como uma aura de cura e proteção. As cores dos órgãos e suas conexões universais correspondentes têm um grande poder de cura. Essa técnica ajuda a purificar e transformar a energia negativa outra vez em positiva.

As cores correspondentes são vermelho para o coração, branco para os pulmões, amarelo para o baço, azul para os rins e verde para o fígado.

Esta prática do sorriso interior leva de cinco a dez minutos. Você pode praticá-la todos os dias ou quando achar necessidade, também é um momento só seu para relaxamento do stress diário.

Espere pelo menos uma hora depois de comer. Escolha um lugar confortável (aquecido e tranquilo). Diminua a intensidade da luz, escolha uma cadeira de espaldar reto, esteja confortável e com os pés aquecidos.

Lembre-se de uma imagem que o faça sorrir interiormente e exteriormente; ela pode ser o rosto de uma pessoa amada, uma ocasião alegre, uma bonita vista da natureza. Veja realmente essa imagem na sua imaginação e sinta a energia dessa alegria verdadeiramente nos seus olhos.

Direcione essa energia para o ponto entre suas sobrancelhas: o terceiro olho.

Depois, direcione essa energia para os cada órgão, descendo devagar para cada parte do corpo, no coração, imagine a luz vermelha intensa e brilhante, agradeça a sua capacidade de manter a saúde e a vida, a luz branca envolvendo seus pulmões, a importância de sua capacidade de respirar, o azul para os rins e verde para o fígado. Devagar e sentindo gratidão por cada órgão e suas funções. Se houver local com dor, direcione essa energia para o local, pode utilizar a cor branca ou violeta.

Sinta-se em paz.

Um falso fator de venda

Mais megapixels não significam maior qualidade de imagem

Rafael Silveira
Analista Desenvolvedor
twitter: @rafaelsdesouza

Saiba por que apenas megapixels não definem a qualidade da sua fotografia.

De certa forma, parte do processo de obtenção de uma boa imagem fotográfica não mudou.

Explicando bem resumidamente, sensores de captação de luz (os mais comuns são CCD e APS) são expostos a esta no momento que você tira uma fotografia e geram os pixels que formarão a imagem.

Pixels são pequenos pontos que formam a imagem como os pequenos pontos que formam um grande tapete persa.

Os sensores de captação são os responsáveis pela obtenção da imagem que formará os pixels, logo, não basta apenas a quantidade destes (os megapixels) para definir a qualidade final da fotografia, mas a qualidade da captação proporcionada pelos sensores responsáveis por isto.

Câmeras profissionais têm mais espaço físico e, consequentemente, mais possibilidade de comportarem melhores sensores enquanto que câmeras de telefones, por exemplo, procuram agrupar em pouco espaço a maior quantidade de pixels e isto pode gerar ruído na imagem que não ficará tão boa quanto a de uma câmera fotográfica mesmo que esta tenha a mesma quantidade de "megapixels" que a câmera do celular.

Fica clara a relação que precisamos entender e que define a qualidade de uma imagem fotográfica.

Quanto mais megapixels o sensor é forçado a captar, melhor ele deve ser para evitar a geração de ruídos na imagem, logo, podemos ter um celular e uma câmera fotográfica com a mesma quantidade de megapixels e uma imagem com qualidade bem superior na câmera fotográfica pelo fato de esta possuir melhores sensores, logo, não basta apenas saber a quantidade de megapixels, tem que levar em consideração a qualidade dos sensores de captação, das lentes etc.

Esta questão dos megapixels em celulares modernos está muito mais relacionada ao processo de vendas, onde os fabricantes pretendem impressionar os compradores, do que, propriamente, à qualidade da imagem.

Através de números, tentam impressionar. É como se um fabricante oferecesse um carro com motor 2.5 sem, necessariamente, este ser melhor que outro com motor 2.0, mas, apenas para impressionar, a questão do número, da medida como referência muitas vezes falsa, pode sim ser um fator de venda.

Um falso fator de venda.

Investir individualmente ou em conjunto?

Valéria Melo Ribeiro
Economista - Corecon-SC 980

Essa pergunta é estritamente técnica, por isso é de fundamental importância ressaltar que um dos conceitos de economia se baseia na afirmação de que o estudo da economia é um estudo do comportamento do Homem, logo, só há produção econômica quando há a intervenção do ser humano. Por exemplo, amoras ainda na amoreira são só amoras! São frutos que abrigam as sementes para a sua perpetuação, são alimento para aves e outros seres vivos, mas não podemos dizer que haja uma produção econômica, há tão somente uma produção natural. No entanto, se essas mesmas amoras forem colhidas por pessoas e negociadas, deixam de ser apenas amoras e passam a ser consideradas uma produção econômica. Estudar economia é estudar obrigatoriamente o comportamento das pessoas, por exemplo, o que aquele casal quer da vida quando resolve ganhar e gastar, o que cada um individualmente quer e faz com o dinheiro que ganha.

Vamos a outras considerações. Quando as pessoas resolvem morar juntas, se propõem a passar uma vida inteira lado a lado, prometem que enfrentarão juntas as dificuldades e as facilidades do convívio, que ficarão juntas na doença e na saúde e por ai afora, mas não falam das questões financeiras. Não fazem promessas públicas de comprometimento financeiro, se negam, consideram que os demais não têm nada a ver com isso, mas, e na hora em que dá a desavença financeira, quando o referido casal não sabe o que fazer com as dívidas assumidas, o que acontece? A quem recorrem? Àqueles que consideram emocionalmente obrigados a cobrirem as dívidas e a pagar as contas de quem não se lembrou de conversar e de fazer um acordo antes do casamento, seja a forma que esse casamento tiver.

Algumas pessoas discutem cláusulas contratuais chamadas de pré-nupciais, mas, normalmente, se sentem envolvidas numa nuvem virtual de constrangimento mútuo! Por que o constrangimento? Porque falta a educação financeira doméstica, falta coragem de falar abertamente sobre quem vai pagar o quê, ao longo da vida, falta prática de se sentir à vontade um na frente do outro, quando o assunto é dinheiro, falta confiança em mostrar o que cada um ganha e o que cada um irá gastar. Falta harmonia e tranquilidade para se falar de dinheiro, infelizmente ainda é um assunto tabu, é incrível como há medo e descontrole emocional quando os temas dinheiro, ganhos e perdas vêm à baila. Portanto, a dica é falar sobre isso antes de se assumir um compromisso de uma vida inteira e mais um dia e, preferencialmente, conversar quando tudo está bem, quando não há pânico como resultado de um descontrole de gastos e mais gastos e mais gastos e ainda sem saber de onde virão os recursos para pagar todos esses gastos.

Vale lembrar que ninguém tem a obrigação de dizer o quanto ganha para outras pessoas, nem mesmo para o cônjuge, mas tem que ter a coragem de falar que não dirão o quanto ganham, mas, apenas dizer o

quanto pretendem gastar e com quanto cada um vai colaborar. Não há percentual ideal de participação, pode variar do zero a cem por cento, o que importa é clareza na informação e a aceitação do outro, não deve haver é pouca informação ou informação truncada e achar que a outra pessoa não entendeu que está sendo usada, se este for o caso.

É preciso escolher entre gastar o que ganha ou ganhar o que quer gastar. Pareceu ser a mesma coisa? Mas não é, há uma diferença muito grande. Na primeira opção, haverá a definição do total que ganham e os gastos ocorrerão apenas dentro do orçamento, incluindo uma poupança, mas não farão obrigatoriamente, movimentos para ganharem mais. A segunda opção, que é bem arriscada, primeiro se gasta e depois se esforça para ganhar, no mínimo, o suficiente para honrarem os pagamentos. Mais uma vez afirmo não há opções certas ou erradas, há opções de risco. Na primeira opção, há a tranquilidade, mas há uma tendência para a acomodação. A segunda opção exige do casal muito empenho, muita luta e muitas dúvidas para saber se conseguirão ou não pagar, mas a tendência é terem maiores ganhos e, talvez, menos tranquilidade. É essa conversa que precisa ser feita.

Depois de definir qual será o estilo de vida, deverão fazer uma previsão de gastos, de aplicação de recursos e com quanto cada um vai participar e definir com quanto cada um vai despender para pagar as contas do mês e honrar o comprometido.

Toda essa conversa sobre dinheiro deve ser feita antes de as pessoas assumirem compromissos públicos de viveram juntas, pois dessa atitude vai depender uma série de acertos ou de erros na relação entre ambos e as demais pessoas que vierem a morar junto, como filhos, por exemplo. Depois das definições, o casal deve partir para a escolha de investimentos, daí sem melindres, sem esconder um do outro as melhores possibilidades de ganhos. É necessário definir o que cada um vai ganhar com a repartição dos lucros. Será na mesma proporção com que contribuiu? Serão divididos igualmente? Será de acordo com a necessidade de cada um? Conversar é sempre o melhor caminho, seja para festejar as conquistas de uma boa aplicação ou para chorarem abraços a opção que deu prejuízo. Agora posso dizer, procure um economista, um especialista em aplicações financeiras e escolham a melhor opção entre investirem juntos ou individualmente. Observem as taxas de juros, os lucros e os impostos que serão recolhidos, disso ninguém escapa!

O importante é estarem juntos, estarem unidos e saberem o que farão com os ganhos!

Sejam felizes com o dinheiro que vocês têm!

CD - ALBUM THE BEST OF BREAD

Por Paulo Roberto da Purificação

BREAD, banda norte americana, formada em 1968 e liderada por David Gates e Jimmy Griffin.

O grupo foi um dos mais populares do início da década de 1970, notabilizado pelas belas composições melódicas e harmonia bem trabalhada – soft-rock.

Infelizmente, a banda teve seu fim em 1973, originado por incompatibilidade entre seus líderes.

O álbum THE BEST OF BREAD, foi lançado 19 de junho de 2001 na etiqueta Rhino.

É uma coletânea dos melhores e maiores sucessos da banda, incluindo músicas como:

"If", "Everything I Own", "Baby I'm-A Want You", "Guitar Man, "Diary" e "Aubrey.

FILME

Do Fundo do Coração

Gênero: Drama
Direção: Christopher Cain
Elenco: John Gries, Val Kilmer, Elaine Hendrix

Sinopse:

Em uma pequena cidade do Texas, EUA, Dick Wallrath vive em conflito com sua família. Alcoólatra e desequilibrado leva uma vida desregrada e sem controle. Seu vício e seu modo de viver lhe custaram o emprego e sua família, pois sua mulher o abandona por não suportar mais os maus tratos.

Depois de perder tudo, Dick vai para a prisão. Quando sai, se dá conta do estrago que fez, pois sua família não o aceita mais. Porém, nem tudo está perdido quando se tem fé. Aos poucos, ele começa a perceber que vivia de maneira equivocada e entra em contato com Deus. Então inicia uma longa jornada de reconstrução de sua vida. Encontra um novo amor e recupera sua relação com os filhos, mas a vida continua a lhe dar novas lições.

Baseado numa história real, o filme nos propõem boas reflexões sobre esse complexo tema que é a vida. Afinal, para que estamos aqui?

livro

A ÚLTIMA GRANDE LIÇÃO

MITCH ALBOM: **A última grande lição**, 19 ed., Rio de Janeiro: Sextante, 1998. 183 p.

Lizete Wood Almeida Souto
Terapia do Livro

Cada um de nós teve, na juventude, uma figura especial que, com paciência, afeto e sabedoria, nos ajudou a escolher caminhos e olhar o mundo por uma perspectiva diferente. Talvez tenha sido um avô, um professor ou um amigo da família, uma pessoa mais velha que nos compreendeu quando éramos jovens, inquietos e inseguros. Para Mitch Albom, essa pessoa foi Morrie Schwartz, seu professor na universidade. Vinte anos depois, eles se reencontraram quando o velho mestre estava à beira da morte. Com o contato e a afeição restabelecidos, Mitch passou a visitar Morrie todas as terças-feiras, tentando sorver seus últimos ensinamentos.

Durante quatorze encontros, eles trataram de temas fundamentais para a felicidade e a realização humana. Através das ágeis mãos de Mitch e do bondoso coração de Morrie nasceu esta obra, que nos transmite maravilhosas reflexões sobre amor, amizade, medo, perdão e morte. Com mais de 10 milhões de exemplares vendidos no mundo, este livro foi o último desejo de Morrie e sua última grande lição: deixar uma profunda mensagem sobre o sentido da vida. Transmitida com o esmero de um aluno dedicado, esta comovente história real é uma verdadeira dádiva para o mundo.

Pousada e Terapias Alternativas

Teresa Isquierdo | Terapeuta

(48) 8426 5786 | (53) 9165 0396 | teresaisquierdo@hotmail.com
Rua Benjamin Gerlach Filho, 84 | Forquilhinhas - São José - SC
Próximo ao Núcleo Espírita Nosso Lar

Alegria

Antônio Roberto Soares
Psicólogo

[...]

Qual é o nome da Energia Vital que, se é perdida constantemente e não é recuperada, nos faz cair em estafa? Qual é o nome desta energia individual que nos foi dada de graça, de presente, que nos é inata, e cuja perda nos conduz a um estado de sofrimento?

Alguns a chamam de Paz, de Vida Interior, de Harmonia, de Amor, de Entusiasmo, de Motivação, de Equilíbrio, de Sentimento, de Espontaneidade, de Simplicidade e de Naturalidade. Mas, há um nome que congrega todos estes aspectos, um nome que é a síntese de todos estes modos de estar. Esta nossa energia vital chama-se Alegria.

[...]

A Alegria nasce da integral disposição íntima diante da vida. Ela não nos é dada por ninguém, ela já é nossa, é um dom da vida. Somos nós mesmos vivendo. É ela o nosso sim à vida. A alegria não é simplesmente o riso - o riso é apenas um fruto dela. A alegria é um processo íntimo de contato com o Universo.

[...]

Existem muitos preconceitos relativamente à Alegria, relativamente ao amor a si próprio. A única coisa real nas nossas relações, que caracteriza o Amor, é a Alegria.

O que caracteriza a felicidade conjunta é a comunhão da Alegria. A Alegria é a manifestação em cada um de nós do plano humano da harmonia Cósmica, da harmonia Divina. Quando perdemos nossa Alegria, ainda que em nome do amor, não estamos de fato em estado de Amor. Não é possível rimar Amor e dor.

Muita renúncia no relacionamento humano provém do medo de sermos chamados egoístas. Este medo nos faz sair dos nossos limites, dos nossos espaços de tempo e nos darmos além das nossas próprias condições.

Há uma confusão generalizada sobre o que é o Egoísmo. Sempre nos chamou a atenção o fato de que se alguém nos chama de egoísta é porque essa pessoa está procurando alguma coisa para ela. É sempre a tentativa de nos subtrair algo em favor dela, é sempre uma forma de controlar a nossa vida. E há ainda nisto uma distorção religiosa. A Bíblia diz: "Ama o teu próximo como a ti mesmo", e não "em vez de ti mesmo!"

Fazermos as coisas que nos fazem felizes é, exatamente, o oposto do egoísmo. Significa satisfazermo-nos na nossa totalidade, incluindo os nossos sentimentos, nossas ligações e responsabilidades para com os outros. Se não aprendemos isto, nunca nos importaremos de verdade com as outras pessoas. Se não nos amamos, se não nos respeitamos, se não cuidamos de nós mesmos, de onde vamos tirar o amor por alguém? No máximo, vamos fazer coisas para preencher as outras pessoas.

O maior de todos os egoísmos é quando queremos alguém para nós, quando queremos que as pessoas pensem, sintam e ajam relativamente a nós, da maneira que desejamos. É muito fácil abrirmos mão das próprias coisas, do próprio tempo, do próprio espaço, das próprias necessidades, para sermos adorados, amados e bajulados pelos outros, para que falem bem a nosso respeito. As pessoas que não se amam podem adorar outras porque adorar é relacionar-se com o outro se sentindo inferior a ele.

As pessoas que não se amam podem gostar de outras, porque gostar é relacionar-se com o outro de maneira objetal, sentindo-se inferior a ele e usando-o para preencher uma incompletude interior. Mas não podem amar, porque o Amor é o testemunho do ser completo, vivo, transbordante em nós. Se nada temos, nada podemos dar.

Perdemos a Alegria quando, através destes jogos, nos afastamos do presente e nos envolvemos com o fantasma do passado ou com o fantasma do futuro, na culpa do que passou ou no medo do que virá.

Todas as vezes que saímos da base sólida e real do agora, sem coragem de largar o que ficou para trás e com medo do que nos pode acontecer no futuro, perdemos o nosso estado de dança e cronificamos a vida no estado de luta. O nosso vazio interior perde a fertilidade de uma vida plena e se transforma no sentimento de isolamento e de solidão. A festa do encontro com o que nos cerca, transforma-se numa prisão cinzenta e viver passa a ser um peso e não uma brincadeira.

A Culpa e o Passado só se resolvem através do Perdão e, o medo do futuro, através da Esperança. Perdoando-nos pelo que já passou e através da Esperança, deixando o futuro entregue ao próprio futuro, deixando o futuro para quando for presente, deixando o desconhecido para quando for conhecido, renascerá em nós a Ludicidade Humana e, alegres, cantaremos e dançaremos a roda da vida.

A Alegria é um processo de comunhão com as outras pessoas, uma sensação íntima e harmônica de fazer parte de um todo. É uma maneira calma e inocente de ver o mundo, como sabíamos fazer na nossa infância. Alegria é quando não medimos a vida pelo tempo, mas pela qualidade ou intensidade dela. É quando nos tornamos simples como as árvores e as estrelas; quando deixamos a vida fluir em si mesma e em nós, peregrinos da gratuidade; quando acolhemos a existência como um mundo de louvor; quando estamos em Estado de Graça e achamos graça em tudo que existe.

Dai-nos, Senhor, a alegria dos pássaros e das crianças, para que possamos brincar e cantar na gratuidade da vida!

(Excerto do texto publicado em: www.nenossolar.com.br)

A ESPIRITUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Édis Mafra Lapolli

Ocupamos uma variedade de papéis em nossas vidas: pai, mãe, filho, filha, amigo, amiga, cidadão, cidadã, colaborador de uma empresa etc... e, dentro de uma organização, como colaborador, podemos ter uma variedade maior ainda de papéis. Para que esses diversos papéis em nossas vidas estejam harmonizados, necessário se torna que tenhamos um equilíbrio físico, mental e espiritual. Como as empresas são formadas por pessoas, então estes aspectos constituem também as organizações.

Vamos aqui, nos ater ao aspecto espiritual das pessoas na organização. Neste contexto, ser espiritualizado no ambiente de trabalho é nos esforçarmos cada vez mais para compreender nossos pares, nosso chefe e nossos subordinados como iguais, levando em consideração tanto as suas qualidades como os seus defeitos. Para que isto aconteça, é necessário cultivar atitudes como boa vontade, compreensão, gratidão, generosidade, gentileza e fraternidade.

Moggi e Burkhard (2004) consideram que a espiritualidade nas organizações faz com que seus líderes, tenham o entendimento de que os colaboradores possuem uma vida interior e são seres integrais, que desempenham outros papéis em suas vidas. O trabalho, realizado com um sentido de comunidade, influencia e é influenciado pelo desenvolvimento dos aspectos da vida dos indivíduos. Estes autores corroboram com o pensamento de Dalai Lama, no qual a espiritualidade está relacionada com aquelas qualidades do espírito humano, tais como amor e compaixão, paciência, tolerância, capacidade de perdoar, contentamento, noção de responsabilidade, noção de harmonia e que trazem felicidade tanto para a própria pessoa como para os outros.

Assim, podemos dizer que uma empresa espiritualizada é aquela que têm posturas e valores voltados à ética, ao amor, à sustentabilidade, à cooperação, ao respeito e tudo isto é manifestado na postura dos seus colaboradores e gestores, não apenas no dia-a-dia da organização como também na vida pessoal. Esta é a empresa que tem o melhor pessoal para adaptar-se às mudanças e, principalmente, as melhores ferramentas para gerarem mudanças. São essas empresas que valorizam o conhecimento e as habilidades pessoais e sabem, sobretudo, que todo o ser humano é um ser espiritual e, como tal, deve ser tratado e valorizado.

Para Vasconcelos (2006), a espiritualidade envolve questões relativas ao significado da vida e à razão de viver e não está limitada a tipos de crenças ou práticas religiosas. É uma experiência subjetiva, sendo que na maioria das vezes é compreensível apenas para aqueles que a experimentaram e é difícil de expressar. Para este autor, a experiência espiritual tem como base a vivência comunitária e a certeza de uma presença divina.

Percebe-se que o movimento da espiritualidade vem se alastrando pelo ambiente organizacional de forma gradativa. Para vários autores, o espiritual está naquilo que é imaterial para a empresa, aquilo que não pode ser apropriado pelos donos de capital, porque está inserido na essência das pessoas, como ideias, valores, conhecimento e informações.

Portanto, a empresa espiritualizada respeita a diversidade e tanto os colaboradores como os gestores são proativos e buscam alcançar resultados objetivos e tangíveis, bem como resultados intangíveis em que o mais importante é ser feliz no que faz e ter prazer em construir uma organização com melhor resultado social, voltada para coletividade.

REFERÊNCIAS

MOGGI, J.; BURKHARD, D. Como integrar liderança e espiritualidade: a visão espiritual das pessoas e das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

VASCONCELOS, E. M. (Org.) A espiritualidade no trabalho em saúde. São Paulo: Hucitec, 2006.

Andre Maia entrevista Ubiratan Farias

FOTOS: ANDRE MAIA

Ubiratan Farias, ou Bira, como é chamado pelos mais próximos, é Coordenador Técnico do Setor de Nutrição e Dietética do Centro de Apoio ao Paciente com Câncer, o CAPC, gastrônomo e um dos organizadores do Risoto Solidário.

Em uma entrevista dada para o jornal, Bira fala sobre sua profissão e sobre o evento:

"Desde o início do nosso 1°Risoto Solidário, o evento vem tendo grande sucesso, o último, realizado em 2011, superou nossas expectativas. Tivemos a participação de 60 risoteiros, entre eles, renomados chefs da cozinha catarinense e gourmets, apreciadores da boa gastronomia e, também, aqueles que simplesmente adoram cozinhar. A todos que ajudaram a concretizar este evento, deixamos os nossos sinceros agradecimentos", ressalta Bira.

Afirma Bira que, neste ano, se pretende ter novamente o mesmo sucesso obtido no ano passado, sendo que desta vez o evento conta com a presença de 70 risoteiros. "Teremos muitas variedades de risoto para poder atender aos paladares apurados de todos os nossos convidados, como, por exemplo, Risoto de berbigão, Risoto Francês, Risoto Italiano, Risoto de pirarucu, Risoto de carne de rã, Risoto de avestruz, Risoto de carne seca com banana-passa, Risotos doces, Risotos cítricos, Risoto de amendoim e Risoto de café e muitos outros", conta.

Em off, Bira nos revela que a festa é tão interessante na cozinha quanto no salão, este é um momento de confraternização entre os risoteiros. "Todas as pessoas que estão lá entendem de gastronomia. Então, além do ato de cozinhar, os risoteiros trocam ideias sobre gastronomia e sobre harmonização. Os momentos que antecedem os risotos serem levados ao salão são maravilhosos na cozinha, porque são preparadas entradas, petiscos, além de trocas de receitas, informações gastronômicas importantes para nós".

Filho de Dona Nadir Farias e José Farias, Bira nos conta que sua mãe era uma ótima cozinheira, e que, quando era pequeno, sempre estava na cozinha, vendo e ajudando. Vale dizer que todos os homens de sua família também cozinham bem, mas de todos os irmãos, Bira é o que se destaca mais, até hoje. Prova disso é que a gastronomia se tornou a sua profissão.

Hoje, ele é reconhecido como um chef de terrior, ou seja, chefe de cozinha típica local, tendo como sua especialidade o Berbigão, molusco encontrado na região litorânea da Grande Florianópolis, considerado o melhor do Brasil. Não podemos deixar de falar, é claro, da farinha de mandioca, que também compõe a cultura gastronômica da Ilha. Sendo a única farinha polvilhada da América do Sul, e a melhor farinha para se fazer o velho e conhecido pirão d'água, de feijão ou caldo de peixe.

"A gastronomia local ou gastronomia de base açoriana, permeia os engenhos de pesca, onde encontramos os moluscos, os crustáceos, os pescados e os engenhos de farinha de mandioca, e temos o cuscuz, a bijajica e o biju, que já eram preparações feitas pelos antigos colonizadores açorianos da nossa região que utilizavam para sua alimentação", expõe Bira.

Ubiratan Farias é bacharel em gastronomia, formado pela Faculdade de ASSESC, especialista em frutos do mar, com ênfase na elaboração de pratos à base de berbigão (vôngole), e pesquisador da cultura açoriana local. É membro do movimento internacional de eco gastronomia Slow Food representante de Santa Catarina. Participou do Festival de Eco Gastronomia Terra Madre em Brasília e em Turim, na Itália, evento considerado um dos mais importantes dentro da gastronomia mundial. Realizou palestras sobre o nosso Berbigão na Itália, no México, no Peru, no Chile e na Argentina.

No dia 23 de outubro próximo, Bira retorna à Itália para participar da edição 2012 do Terra Madre, representando o litoral de Santa Catarina, onde irá falar da gastronomia típica local.

Bem! Depois de todas estas informações do nosso chef de terrior, Ubiratan Farias, só nos resta conferir as delícias do 3° Risoto Solidário do CAPC.

Agradecemos a presença de todos!!!!!!!

COMÉRCIO DE ÁGUA MICAEL
TELE-ENTREGA 3209 1098 9613 2698 8472 4593
Rod. Amaro Antonio Vieira, 2072 - Itacorubi - Florianópolis

Os efeitos da "falta de vontade"

Irmão Savas

ARQUIVO WEB

Que a Luz espargida pela Espiritualidade Maior recaia sobre ti, meu Irmão, para que teus avanços no conhecimento de ti mesmo auxiliem teu progresso espiritual.

Muitas vezes, uma simples palavra usada corriqueiramente, quando colocada sob análise, torna-se deveras interessante. Coloquemos, pois, sob análise a palavra "vontade". Que é vontade? Qual seu significado? Vontade, meu Irmão é uma força psíquica que movimenta nossas energias e coloca em atividade as determinações da inteligência, conduzindo-nos ao exercício do bem, à nossa defesa contra os ataques e superação dos males que impedem nossa escalada rumo ao Divino.

Se a vontade é tudo isso, a falta dela nos torna apáticos, desanimados, indolentes e indiferentes, não é mesmo? Partindo desse princípio, convido-te a mergulhar comigo no exame detalhado da "falta de vontade".

A falta de vontade no ser humano é uma deficiência que lhe trás inúmeros prejuízos exercendo, inclusive, grande influência nas demais imperfeições que o dominam. Tal deficiência, geralmente, passa a manifestar-se na infância, podendo ter origem congênita ou causada por falta de incentivos ou mesmo de necessidades. Logo, podemos afirmar que os movimentos da vontade, ainda que pequenos ou mesmo grandes, são impulsionados pela necessidade e pelo estímulo.

A necessidade atua sobre a vontade determinando movimentos automáticos causados pela urgência do cumprimento de uma exigência que não pode ser evitada. Exemplificando, o piscar de olhos diante da ameaça de serem atingidos por algo.

O estímulo, por sua vez, além de agir sobre a vontade, ativa tanto a inteligência quanto o sentimento, despertando um grande desejo de substituir a carência pela abundância em cada um dos setores da vida em que a vontade desempenha papel principal.

Como podes observar, meu Irmão, quando passamos a esmorecer face nossa deficiência, se colocarmos em uso o antídoto ou a antideficiência que é a decisão teremos fortalecido nosso temperamento, tornando-nos capazes de realizações antes consideradas como impossíveis de realizar. Contudo, para que tenhamos sucesso nessa empreitada, ao praticar a antideficiência nos casos de falta de vontade, temos que contar com uma qualidade indispensável em nossa vida, a qual denominamos de "responsabilidade". A responsabilidade é indispensável para a prática de qualquer antideficiência. Abro aqui um parêntese para lembrar que responsabilidade não pode ser confundida com imposições rígidas. Seja suave consigo mesmo ao exercer a responsabilidade. Tudo que é suave, persistente e amorável é imbatível. Elabore atrativos para mantê-lo vigilante. No caso presente, aquele que quer ver triunfar a decisão, deve opor-se a falta de energia ou apatia, com todo seu empenho até combatê-la, para finalmente triunfar.

Na prática, em primeiro lugar, torna-se necessário desejar algo, querer realizar algo com tal intensidade que faça a antideficiência ser acionada. Saber que estamos colocando em prática uma disposição nascida de nós mesmos que nos beneficiará e que irá modificar nossas vidas para muito melhor.

Realizações sadias e importantes exigem que se dê um passo a mais. Saia do conforto ilusório em que vives, meu querido Irmão, e dê o primeiro passo em tua vida para tua libertação. Abre as portas de tua morada interior e vê o que lá encontras. Não necessitas de fatores externos para ser feliz.

Começa hoje mesmo a tomar o antídoto para tua deficiência de falta de vontade que obsta teu crescimento como filho de Deus. Não esmoreça, por favor! Pratica a decisão. Decide passar o esmeril em tua alma vencendo tuas deficiências. Então, ao final de tua caminhada terrena, ao apreciares mais uma vez a inigualável beleza produzida por Deus ao pintar o pôr do sol que tanto admiras, teu coração estará em paz pela etapa vencida e terás uma enorme alegria de ser um vencedor. Venceste a ti mesmo... Isso é possível. Acredite em mim.

O MAIS É NADA

Fernando Pessoa

Navegue, descubra tesouros, mas não os tire do fundo do mar, o lugar deles é lá.
Admire a lua, sonhe com ela, mas não queira trazê-la para a terra.
Curta o sol, se deixe acariciar por ele, mas lembre-se que o seu calor é para todos.
Sonhe com as estrelas, apenas sonhe, elas só podem brilhar no céu.
Não tente deter o vento, ele precisa correr por toda parte, ele tem pressa de chegar sabe-se lá onde.
Não apare a chuva, ela quer cair e molhar muitos rostos, não pode molhar só o seu.
As lágrimas? Não as seque, elas precisam correr na minha, na sua, em todas as faces.
O sorriso! Esse você deve segurar, não deixe-o ir embora, agarre-o!
Quem você ama? Guarde dentro de um porta-joias, tranque, perca a chave! Quem você ama é a maior joia que você possui, a mais valiosa.
Não importa se a estação do ano muda, se o século vira e se o milênio é outro, se a idade aumenta; conserve a vontade de viver, não se chega à parte alguma sem ela.
Abra todas as janelas que encontrar e as portas também.
Persiga um sonho, mas não deixe ele viver sozinho.
Alimente sua alma com amor, cure suas feridas com carinho.
Descubra-se todos os dias, deixe-se levar pelas vontades, mas não enlouqueça por elas.
Procure, sempre procure o fim de uma história, seja ela qual for.
Dê um sorriso para quem esqueceu como se faz isso.
Acelere seus pensamentos, mas não permita que eles te consumam.
Olhe para o lado, alguém precisa de você.
Abasteça seu coração de fé, não a perca nunca.
Mergulhe de cabeça nos seus desejos e satisfaça-os.
Agonize de dor por um amigo, só saia dessa agonia se conseguir tirá-lo também.
Procure os seus caminhos, mas não magoe ninguém nessa procura.
Arrependa-se, volte atrás, peça perdão!
Não se acostume com o que não o faz feliz, revolte-se quando julgar necessário.
Alague seu coração de esperanças, mas não deixe que ele se afogue nelas.
Se achar que precisa voltar, volte!
Se perceber que precisa seguir, siga!
Se estiver tudo errado, comece novamente.
Se estiver tudo certo, continue.
Se sentir saudades, mate-a.
Se perder um amor, não se perca!
Se achá-lo, segure-o!
Circunda-te de rosas, ama, bebe e cala.
O mais é nada.

Informativo Nosso Lar

Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer

NENL CAPC

www.nenossolar.com.br

CALENDÁRIO PERMANENTE

Mauricio José Hoffmann

FOTO: MAURICIO J.H.

No dia 18 de outubro, o NENL lança a primeira edição do seu Calendário Permanente. A frase que estampa a capa "Palavras que Iluminam" retrata o potencial de transformação inserido em suas 38 páginas.

Na capa, o texto de autoria de Emmet Fox nos esclarece que com o amor as possibilidades de uma vida mais plena são infinitas, reafirmando a essência da mensagem que o Cristo nos deixou quando aqui, por este planeta, esteve vivendo entre nós.

Na contracapa, figuram algumas fotos desta Instituição, bem como parte de algumas atividades praticadas em Nosso Lar e CAPC.

Na página seguinte, a mensagem "Curar é fazer feliz" do nosso querido Irmão Savas, Mentor Espiritual desta Casa, nos traz reflexões acerca de Deus, do nosso ego e da Cura através da felicidade, juntamente com o lema " Faça tudo para ser feliz".

Em seguida, o Presidente do NENL e CAPC, José Álvaro Farias nos traz "O retrato do Núcleo Espírita Nosso Lar", desde o seu surgimento, passando pelos números de pacientes atendidos, fala das necessidades materiais e financeiras de uma Instituição desse porte, bem como da força que emana da Fonte Divina e que contagia a todos que por ela passam ou trabalham.

A partir daí, iniciam as datas permanentes numeradas de 1 a 31, que apresentam em cada dia um título, um texto do Evangelho Segundo o Espiritismo e uma fotografia de variadas paisagens do Brasil, Egito, Chile, Bolívia, Uruguai, Argentina e Peru.

A essência deste material está nestas mensagens redentoras do Evangelho do Cristo, as quais sendo lidas a cada dia do mês, repetidamente, com devoção, acalento e o amor que tal ato exige, poderão, ao final de determinado período, iluminar os caminhos de nossas vidas, como base para uma reforma íntima profunda, verdadeira e permanente de nossas almas.

E é, principalmente, nos momentos em que porventura possamos nos encontrar desesperançosos, com dificuldades (quem não as tem ?), magoados ou incapazes de restabelecer o perdão em nossas vidas, é que seu conteúdo pode efetivar a ação edificante de redirecionar nossas ações na busca do equilíbrio.

Porém, também há momentos em que nossa motivação é a de agradecer, de contemplar, de meditar, de orar, por tudo que esta vida nos proporcionou e pelo que poderá ainda nos trazer, independente do tempo e espaço em que estejamos. As palavras deste calendário também falam acerca disso.

Na última página, os Patrocinadores que com o seu apoio tornaram possível a impressão deste material, fato importante não somente na confiança depositada por eles, mas no carinho com que nos receberam e com que compreenderam a importância deste projeto.

Para finalizar, outro aspecto relevante é que o acabamento final deste calendário está sendo feito em um ambiente do NENL por uma equipe de jovens brilhantes e dedicados: filhos, netos, sobrinhos, enfim, parentes dos trabalhadores voluntários desta Instituição. Este jovens não estão medindo esforços na realização desta tarefa, dispondo seu tempo nos finais de semana, apesar de muitas vezes existirem outros compromissos ou então de "um belo dia ensolarado e bom para a praia". Seu comprometimento é algo a nos espelharmos, não somente pela vontade, mas, principalmente, pelo amor com que dedicam cada ato realizado neste material. Intercalar as folhas, furar, cortar a "meia-lua" na parte superior das páginas; cortar, colocar e fechar os airos; conferir, embalar. Cada unidade terminada por eles é feita como que se já contivesse nela um destinatário certo, como se já vislumbrassem de antemão o olhar de quem futuramente lerá os textos deste Evangelho de Amor.

Livros eternizam idéias. Publique.

A Editora Pandion de Florianópolis possui publicações em diversas áreas. Seus serviços incluem desde o contato com o autor até o pós-lançamento do livro, garantindo a qualidade das obras publicadas. O principal objetivo é desenvolver livros de leitura agradável, instigante e interessante para o público.

PANDION editora

Informações: 48 9982 5258 | www.editorapandion.blogspot.com